

O CRESCIMENTO ESPIRITUAL EXIGE DESPOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

1 Pedro 2.1-3

Introdução

Nenhum cristão autêntico pode permanecer como está, pois a vida cristã deve ser de constante crescimento. O apóstolo Pedro insta com seus leitores quanto a necessidade de abandonar coisas más, pecaminosas e colocar em seus corações o único Senhor e Salvador que pode alimentá-los com seu Espírito e com sua Palavra.

Despojar significa despir, verbo usado para indicar o “*despir de roupas*”. Frequentemente significa “*livrar-se*” de algo, abandonar. A metáfora nos remete para a ideia de tirar algo desnecessário, ou mais particularmente ainda, tirar roupas sujas, que se tornaram repelentes para a pessoa, devido à sua imundícia e mau cheiro.

A imagem de “*despojar-se*” ou despir-se, lembra-nos da exortação do apóstolo Paulo para tirar as roupas sujas de pecado e colocar as vestes gloriosas da justiça (Rm 13.12; Ef 4.22-24; Cl 3.8-10,12).

A purificação do coração é uma consequência da graça regeneradora, da aceitação do evangelho (1 Pe 1.22-23). Agora Pedro exorta a todos os seus leitores a tomar uma decisão consciente de exterminar os pecados que impedem o crescimento espiritual e destroem a unidade da família de Deus.

1. A santidade exige a extinção de práticas pecaminosas (despojamento dos pecados)

a) Remova toda maldade

A palavra maldade significa depravação, impiedade, vício, característica ou ato de quem é mau, ação prejudicial e mal-intencionada (Tiago 1.21). Malícia, mal, malignidade (Rm 1.29; Cl 3.8).

A maldade caracteriza os ímpios fortificados no sistema mundano. A maldade de seus corações visa sempre magoar e prejudicar os outros.

Os seguidores de Cristo devem abominar “*toda maldade*” e dela se abster. Nosso Senhor deve receber direitos plenos de controlar todos os pensamentos, palavras e ações.

b) Remova todo dolo

A palavra dolo significa mostrar duas caras, fazer trapaças, enganar conscientemente a outros para alcançar os próprios fins. Dolo é o vício do homem cujos motivos são sempre adulterados, nunca puros.

A palavra dolo em sua forma primitiva significa “*pegar com isca*”. A palavra nos remete para a imagem de um caçador capturando um pássaro com uma cilada. Não faça uma coisa passar por outra para enganar a alguém.

Jesus elogiou a Natanael porque nele não havia dolo, não havia esperteza negativa e destrutiva, não havia falsidade maliciosa (Jo 1.47). Essa palavra também aparece na lista de vícios de Romanos 1.29.

É incompatível com a fraternidade dos santos o dolo, a falsidade que se assemelha ao príncipe das trevas transformando em anjo da luz (2 Co 11.14). Como a hipocrisia, que emprega ou fingimento para sua suposta vantagem, o dolo refere-se mas frequentemente a palavras usadas para enganar.

c) Remova toda hipocrisia

O hipócrita na vida real é um ator, e representa alguém que ele mesmo não é. Hipocrisia é agir com o caráter de outro, fingir ser o que não se é ou fingir não ser o que se é.

Todo cristão autêntico com referência à conduta moral, não deve ter nada a esconder. Não seja um hipócrita, mas seja exatamente o que você é. Não finja ser o que você não é, e não finja não ser o que você é.

A hipocrisia pode ser entendida como “*um desfile de conduta exterior com a intenção de impressionar os outros*”. A hipocrisia dos líderes religiosos da época de Jesus (Mt 23.1-36; Mc

12.38-40; Lc 11.37-52; 20.45-47) deve ser uma forte advertência de que todos os que ensinam e lideram são vulneráveis à tentação do dolo e da hipocrisia. A transparência e a franqueza humilde manifestam a santidade.

d) Remova toda inveja

Inveja é não apenas um ressentimento sobre a vantagem dos outros, mas desejar a mesma vantagem para si. Inveja é desgosto ou pesar pelo bem ou pela felicidade de outrem. Desejo violento de possuir o bem alheio.

Podemos dizer que a inveja é o último pecado a ser despojado. No meio dos apóstolos os dez restantes tiveram inveja de Tiago e João que pediram lugares de preeminência no reino vindouro (Mc 10.35-37, 41). Até a última ceia os discípulos estavam disputando lugares de honra (Lc 22.24).

A inveja descreve aquele ciúme maldoso que se entristece com o sucesso alheio. Não há teste melhor para o caráter de um homem do que sua reação diante do sucesso de um amigo.

e) Remova toda maledicência

A palavra maledicência significa falar mal, quase sempre como fruto da inveja alojada no coração e geralmente se manifesta quando a vítima não está presente para defender-se.

A palavra maledicência também pode significar falatório da vida alheia, falar dos outros por trás, fofocar. A fofoca é definida como uma difamação, menosprezo e calúnia. Vamos esmiuçar estas palavras e pensar nelas um pouquinho.

A palavra grega katalalias refere-se a difamação e intriga. Todos sabemos o embaraço que é ouvir críticas e insinuações que destroem o bom nome de um irmão em Cristo. A calúnia contra um irmão, acusando-o falsamente de, más ações e doutrinas heréticas, divide e destrói o Corpo pela qual Cristo morreu (1 Co 1.13).

- **A palavra “difamação”.** Fama, claro, é a alta reputação que uma pessoa tem, e então vem alguém e diz o contrário. Essa pessoa apenas corta as honras, remove aquela fama e então temos a palavra “difamação”. Essa é uma palavra quase engraçada e quão terrível é que haja pessoas que não podem permitir que outra seja bem falada em sua presença. Ela dirá, “*Bem, isso é verdade, mas*”, e então começará a difamar a outra pessoa. Um difamador é alguém que destrói a fama.

- **A palavra “menosprezo”** significa diminuir o valor, a qualidade de alguém, depreciar. Mesmo entre os cristãos, há aqueles que têm tremenda alegria em diminuir o tamanho dos outros. Eles veem alguém tentando fazer algo – talvez se sentem obrigados a pegar aquela grande pessoa e tentar torná-la o menor possível.

- **A palavra “calúnia”.** “Calúnia” significa morder pelas costas. Se você morder alguém de frente, você tem que ficar face a face com seus olhos zangados e dois punhos; mas é bastante seguro morder alguém pelas costas, é uma difamação pelas costas. A calúnia é uma fofoca que destrói a confiança um no outro. Quando a língua é usada com calúnia, ela torna-se uma arma letal.

Pedro manda que nos despojemos destes cinco adereços pertencentes à nossa velha natureza! Se todos nós, membros da família de Deus estivermos mutuamente comprometidos com tal comportamento, você pode imaginar o prazer que poderíamos desfrutar juntos? Mas isto nunca acontecerá até que nos despojemos de tais comportamentos.

Nenhum desses pecados é compatível com a unidade da família sagrada, criada pela Palavra de Deus ao propiciar novo nascimento aos que creem. Despoje-se deles num espírito de arrependimento contínuo. Do contrário, a igreja torna-se maldade pela estrutura secular de valores e, por fim, submeta-se à sua condenação.

2. O crescimento requer o gosto espiritual pelo Senhor e pela sua Palavra

O cristão deve desejar ardentemente o genuíno leite da Palavra. A palavra traduzida por desejai é um termo que se usa para falar da corça que suspira no Salmo 42.1 e que no Salmo 119.174 se traduz como suspirar pela salvação. Para o cristão sincero estudar, meditar na Palavra de Deus não é um trabalho penoso, mas um deleite, um prazer, porque sabe que nela encontrará o alimento que sua alma necessita e anela.

Embora as igrejas para as quais Pedro escreveu sem dúvida incluíam muitos novos convertidos, aqui **“leite”** não significa ensino cristão elementar para os espiritualmente imaturos (como em 1 Co 3.2; Hb 5.12-13). Antes, indica a pertinência e a suficiência do puro ensinamento cristão encontrados na Palavra de Deus (1 Pe 1.22-25) como alimento espiritual para todos os cristãos. **“Vos seja dado crescimento para a salvação”**. A total salvação é o objetivo do crescimento e da maturidade do cristão (1 Pe 1.5). A maturidade é medida pela semelhança com Cristo (Ef 4.13-15).

As crianças recém-nascidas da fé devem desejar, ansiar pelo **“genuíno (adolou, não misturado, legítimo) leite”** de caráter espiritual (logikon, **“da palavra”** ou **“razoável”**, **“racional”** ou **“espiritual”**, querendo dizer o como em Romanos 12.1 (aquilo que não é material). Aqui, então, **“espiritual”** significaria tais como a oração, o louvor e o aprendizado da vontade de Deus a partir de sua Palavra. Os leitores de Pedro eram novos convertidos; assim, são comparados a **“bebês”**.

Há uma ênfase importante no texto – **“genuíno leite”**. Nós sabemos que é possível adulterar o leite adicionando água. Essa nutrição espiritual não deveria envolver nenhum elemento adulterador, mas antes deve ser pura e genuína. Isso significa a nutrição espiritual encontrada em Cristo e no seu evangelho, sem qualquer mistura de ideias, heresias e práticas pagãs. Isso porque, o leite da Palavra, se for misturado com a falsidade, pode tornar-se um veneno, e não um alimento nutritivo.

A criança que não se alimenta de leite genuíno, fica doente, fraca e debilitada. Se nos desviarmos da Palavra de Deus, podemos esperar que todo tipo de doença se apodere de nossa saúde espiritual; mas a não adulterada Palavra de Deus nos ajudará e fortalecerá. Portanto, devemos comer a Palavra (Jr 15.16) e obedecer, praticar à Palavra (Tg 1.22-24), e então crescermos. Depois de experimentar a bondade de Deus, Pedro finaliza esta introdução mencionando o Salmo 34.8. Os discípulos de Cristo vão despojar-se dos pecados mencionados no ver 1 e vão desejar ardentemente a Palavra de Deus não adulterada, se já experimentaram que o Senhor é bom.

Durante três anos e meio, Pedro seguiu Jesus por todos os lugares onde ele foi. Por quê? Porque já tivera a **“experiência de que o Senhor é bondoso”**. Nutrido pela bondade do Senhor, Pedro tornou-se maduro, e, nós também podemos!

Qual a opinião das pessoas após terem uma conversa ou fazerem uma refeição com você? Qual a opinião delas após ter trabalhado com você? Será que pensam: **“Como ele é gentil, amável e bondoso. Que tipo de pessoa ele é?”** Entregar-se abnegadamente, bondosamente à outra pessoa é uma oportunidade chave. Nosso relacionamento com os outros serve como exemplo de abnegação demonstrada em primeiro lugar por Cristo.

Vamos nos lembrar das palavras de Paulo em Efésios 4.32: **“Antes, sede uns para com os outros benignos, compassivos, perdoando-vos uns aos outros, como também Deus, em Cristo, vos perdoou”**.

Pense em alguém da família sanguínea ou da família da fé e dê uma palavra de apoio, de encorajamento, de ânimo. Então faça isto. Não espere...faça isto esta semana. Não apenas pense, mais faça hoje. Peça a Deus que dê a você a palavra certa.

(Estudo ministrado pelo Rev. Paulo Gérson Uliano, dia 22/07/2018, na Primeira Igreja Presbiteriana de Indaiatuba)